

08 de Abril de 2011

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** O novo terremoto que abalou o Japão na noite de ontem não abalou a confiança dos investidores e as bolsas asiáticas encerraram a sessão desta sexta-feira em alta. O índice japonês Nikkei registrou alta de 1,85%. O terremoto de 7,1 graus na escala Richter na região de Myagi desta vez não teve efeitos sobre a usina nuclear de Fukushima. As ações da Tepco registraram ganhos de 24%. Os demais mercados asiáticos também tiveram bom desempenho. A bolsa de Xangai subiu 0,74%, Seul, 0,27%, e o mercado de Hong Kong avançou 0,47%. Hoje o Banco do Povo da China informou que permitirá que o yuan seja negociado contra uma variedade maior de moedas, o que indica uma intenção de maior participação da moeda chinesa no comércio internacional.

**EUROPA:** As principais praças da Europa operam em alta na manhã desta sexta-feira. A bolsa de Londres avança 1,0%, Frankfurt, 0,6%, e o mercado de Paris sobe 0,9%. O euro também registra alta e já é cotado acima de US\$ 1,44, repercutindo o aumento da taxa básica de juros promovido ontem na reunião do Banco Central Europeu. Os metais também sobem e o ouro atingiu nesta manhã sua máxima histórica. Entre os dados divulgados hoje, destaque para a primeira prévia divulgada do PIB da França, que registrou crescimento de 0,7% no primeiro trimestre deste ano em relação ao último trimestre de 2010. A inflação segue no foco do mercado. O índice de preços ao produtor do Reino Unido disparou 5,4% em março (base anual), o maior avanço desde outubro do ano passado.

**EUA:** As bolsas de valores de Nova York encerraram a sessão de ontem com pequenas baixas. O índice Dow Jones recuou 0,14%, o S&P-500, 0,15%, e o Nasdaq cedeu 0,13%. Entre os indicadores de atividade divulgados ontem, os pedidos semanais de seguro-desemprego caíram 10 mil, ante previsões de queda de 3 mil, e houve aumento de 1,7% das vendas das empresas varejistas, número melhor do que os analistas apontavam. Entretanto, as preocupações após o novo terremoto no Japão de 7,1 graus na escala Richter na região de Miyagi pesou sobre o comportamento do mercado e as ações caíram. Destaque negativo para as ações dos bancos. O preço do barril de petróleo voltou a subir com as tensões na Líbia e encerrou a sessão de quinta-feira cotado acima de US\$ 110 pela primeira vez desde setembro de 2008. O único indicador com divulgação prevista nesta sexta-feira é o de Estoques no Atacado (prev. 1,0% em fevereiro), às 11hs.

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** A divulgação do IPCA do mês de março acima das expectativas do mercado não influenciou o comportamento dos investidores e as taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros encerraram a sessão de ontem em baixa. O DI jan/12 recuou de 12,23% para 12,20% aa, o DI jan/13 passou de 12,70% para 12,64% aa e o vencimento jan/14 encerrou a quinta-feira negociado a 12,77%, ante 12,81% aa do fechamento do dia anterior. O IPCA, índice oficial do governo, registrou alta de 0,79% em março, praticamente a mesma variação do mês de fevereiro, porém bem acima das projeções do mercado. O IGP-DI do mês de março registrou alta de 0,61%, também superior às expectativas do mercado. Após o fechamento do mercado, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou que o IOF sobre

operações de crédito para pessoas físicas subiu de 1,5% para 3,0%. Com a medida, o governo pretende diminuir a expansão do ritmo de crédito, hoje próxima de 20%. Hoje foi divulgada a primeira prévia do IPC-S do mês de abril (medição até o dia 07), que registrou alta de 0,89%, número muito acima das projeções do mercado.

**CÂMBIO:** Sem acreditar que a extensão da cobrança da alíquota de 6% de IOF sobre captações de recursos no exterior para empréstimos com prazos de até 2 anos fará efeito (a medida anteriormente contemplava a incidência do IOF para empréstimos de até um ano), o dólar voltou a registrar forte queda na sessão de ontem. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,584 nas operações de venda, uma forte desvalorização de 1,85% em relação ao fechamento da véspera. Este é o menor patamar de fechamento desde o mês de agosto de 2008. O Banco Central ainda tentou evitar o forte tombo realizando dois leilões de compra de dólares no mercado à vista, mas as compras não surtiram efeito sobre a cotação da moeda.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo encerrou a sessão de ontem com uma tímida alta. O Ibovespa avançou 0,20% e fechou a quinta-feira aos 69.176 pontos. O volume financeiro negociado ontem foi praticamente o mesmo da véspera, próximo de R\$ 6,2 bilhões. Apesar da alta do preço do petróleo no mercado internacional e dos rumores de que a Petrobras cogita elevar o preço da gasolina, as ações preferenciais da companhia caíram 0,6%. Já o setor bancário apresentou bom desempenho. A notícia de que a agência de classificação de risco Fitch elevou a recomendação para os papéis do setor impulsionou as altas. Bradesco PN subiu 0,7% e Santander ON, 0,3%. Cielo ON recuperou parte das perdas do pregão da quarta-feira e avançou 3,0%.

**Carlos Acquisti**

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

**Economista**

**Infinity Asset Management**

[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.